



Câncer de cabeça e pescoço é o 2º mais frequente em homens no país e uma das causas é o HPV

São Paulo, 09 de fevereiro de 2017 – O segundo tipo de câncer mais frequente entre os homens com idade entre 40 e 69 anos é o de cabeça e pescoço. De acordo com estimativas do Instituto Nacional do Câncer – INCA – foram registrados cerca de 17,5 mil casos novos no ano passado, e a tendência é aumentar. Esse tipo de câncer só perde para o de próstata que acomete mais 60 mil homens todos os anos.

As principais causas para o aparecimento dos carcinomas é a combinação do cigarro com álcool. Porém nos últimos anos um novo agente tem sido responsável pelo aparecimento de câncer nessa região: o *papilomavírus humano*, o HPV.

Os dados são alarmantes! O microrganismo tem sido o causador de infecções que facilitam a formação desses tumores. Estima-se que de 25% a 50% das mulheres e 50% dos homens estejam infectados pelo HPV em todo o mundo. Estudos apontam que em casos de câncer de amígdala a incidência do HPV cresceu de 25%, registrados há 10 anos, para 80% nos dois últimos anos.

Outras pesquisas revelaram que 32% dos casos de câncer de boca em jovens adultos eram em portadores do vírus HPV. O fato do HPV estar sendo associado a tumores na região da cabeça e do pescoço se deve possivelmente a práticas sexuais, nesses casos principalmente sexo oral. “O HPV é transmitido pelo contato direto com a pele infectada e, muitas vezes, pode se esconder em áreas não cobertas pelo preservativo. A falta de higiene íntima e bucal aumenta o risco de transmissão do vírus e de desenvolvimento de tumores nessa região”, diz o Dr. Erivelto Volpi, médico cirurgião de cabeça e pescoço do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Os tumores de cabeça e pescoço são o sexto grupo de câncer mais comum no mundo, originando cerca de 650 mil novos casos todos os anos. No Brasil, 32.130 pessoas foram diagnosticadas com algum desses tipos de câncer em 2014, segundo o Instituto Nacional do Câncer, no Rio de Janeiro.

“Cerca de 80% das pessoas diagnosticadas com câncer de cabeça e pescoço em São Paulo têm tumores em estágio avançado, devido ao diagnóstico tardio, pois os sintomas são silenciosos e indolores”, afirma Dr. Erivelto.



Os sintomas mais comuns são verrugas que podem aparecer na garganta ou na boca, dificuldade para mastigar, rouquidão, dor na língua e mau hálito constante. A vacinação é a melhor forma de se prevenir. Sexo seguro, alimentação balanceada, não fumar, não ingerir bebidas alcoólicas e uma boa higiene oral também são formas de prevenção.

Fonte para entrevista

Dr. **Erivelto Volpi** – médico da Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da FMUSP e cirurgia de cabeça e pescoço do Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Hospital.

Informações à Imprensa

Ágora Escritório de Comunicação

Teca Pereira – jornalista – E-mail: tecapereira@agoraesccomunicacao.com.br

Fone: 11-2478.2460

Celular: 11-97603.8715